SINDITAMARATY - DISCURSO DE POSSE – 26/09/2017

Prezadas autoridades,

Prezados colegas do MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES,

demais convidados,

a todos os presentes, bom dia.

Sinto-me honrado em assumir a diretoria do Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério das Relações Exteriores e, em nome da diretoria eleita, agradeço a todos pela confiança em nós depositada.

O que nos uniu, em torno dessa convocação, foi a vontade de aprimorar o nosso ambiente de trabalho e nossas perspectivas profissionais, independente da carreira a que pertencemos.

Antes de falarmos em futuro, convido os presentes a uma breve viagem ao passado que se inicia com duas questões pontuais:

1 . para que serve um sindicato?

2. e porque demoramos tanto a criar, no MRE, o nosso sindicato?

Tais questões certamente poderiam ser tema de extenso debate e reflexões.

A ideia de criação do Sinditamaraty não é recente. Muito antes de 2009, já existiam diversas associações de servidores do MRE, que debatiam o tema.

Houve um momento em que chegamos a ter cinco associações de servidores simultaneamente dentro do MRE.

Tais associações, por muito anos, ocuparam a lacuna decorrente da falta de um sindicato e foram a semente do Sinditamaraty. Coube a elas, no passado, representar os interesses das carreiras.

Entretanto, apesar de todo o esforço empreendido, alguns itens da nossa pauta permanecem os mesmos de décadas atrás.

Nesse momento de interrogações políticas no âmbito nacional, e que se refletem no nosso contexto, torna-se inadiável que ponderemos sobre as motivações que deram origem ao sindicato.

O sindicato tem prerrogativa legal de representar todas as carreiras do MRE; todos os servidores do MRE, frise-se.

Cabe ressaltar que durante esse processo de criação, um fato de notável relevância transformou a dinâmica da instituição:

Refiro-me ao ingresso de novas gerações de servidores em todas as carreiras do ministério. Gerações que refletem as características da era virtual; trazem consigo demandas por ambiente de trabalho mais arrojado, mais ágil e mais profissional.

Expressões que nos últimos anos passaram a ser correntes no cotidiano da Esplanada, somente agora começam a dar indícios de chegada ao MRE: Impessoalidade, meritocracia, capacitação profissional, são algumas delas.

O nosso desafio é abraçar esses anseios, sem medo das transformações.

Quanto às divergências internas, estamos cientes que elas existem. É natural. São saudáveis, desde que debatidas em diálogo contínuo, franco e desarmado.

Temos a convicção de acreditar que o diálogo é possível. E através dele poderemos mapear as pautas coletivas, aquelas que interessam a todos.

Elas existem e não são poucas. Citamos algumas: o auxílio-educação, a qualidade de vida no trabalho, a saúde mental e física do servidor e de seus familiares, os processos de promoção e remoção, a remuneração no Brasil.

E, em particular, destaco como pauta coletiva, o combate à cultura do assédio, que não distingue carreiras e atinge a todos, indistintamente.

Devemos nos esforçar nesse caminho do diálogo, sob pena de nossas carreiras permanecerem em interminável embate contraproducente. Afinal, vale lembrar, somos todos servidores de uma instituição que – por princípio - defende a resolução de conflitos por meio da negociação.

E, assim, ao fazermos essa breve análise sobre a origem e missão do Sinditamaraty, encontramos resposta àquela questão colocada no início: demoramos a ter um sindicato, entre outras razões, porque ignoramos por muito tempo, a necessidade do debate e a modernização do Serviço Público Federal.

Nossa gestão pretende dar continuidade ao diálogo com a Administração, brilhantemente conduzido pelas gestões anteriores, sobre demandas internas pendentes.

Não poderia finalizar sem antes parabenizar a Suellen e toda a diretoria e sua equipe pelo esmerado trabalho e pela dedicação. Desejo a você, Suellen e aos colegas removidos, sucesso na nova etapa que se inicia e estou certo de que contaremos com a experiência e apoio de vocês. Felicidades.

Da mesma forma, parabenizo os representantes do Deliberativo, escolhidos por seus pares.

Aproveito a ocasião, para convidar todos os servidores, ativos e aposentados, a se filiarem ao nosso sindicato.

A sindicalização representa fortalecimento e união.

Propomos, enfim, que olhemos para o futuro sob uma ótica mais abrangente, mais coletiva e menos subjetiva; deixando para trás diferenças que nos mantêm presos ao passado.

Nossa meta é de mudanças estruturais, de mentalidade.

Aproveitemos esse momento em que novas gerações têm se mostrado dispostas a lutar por um Itamaraty modernizado.

Nosso embate não deve opor nossas carreiras.

Nosso embate é entre o arcaico e o novo.

Entre o ultrapassado e o moderno.

Entre o Itamaraty que temos e o Itamaraty que queremos.

Boa sorte a todos nós, os empossados.

Muito obrigado.

Ernando Neves